

A organização do *Gaokao* em Pequim

Ren Tao

entrevistado por*

Wivian Weller

Rogério Justino

Qin Maomao

Wivian Weller – O senhor poderia falar sobre a história do *Gaokao*, na China, as mudanças que ocorreram principalmente a partir de 1977, após a revolução cultural?

187

Ren Tao – No livro *Zhongguo Gaokaoshi Lunshu (1949-1999)* [Uma investigação da história do *Gaokao* (1949-1999)] do diretor Xuewei Yang, do Centro de Exames do Ministério da Educação, que vocês estão recebendo, há uma introdução profunda sobre a história do *Gaokao*. Como nasci em 1977, fiz o exame em 1995, e ele só é aplicado uma vez por ano; o que posso falar sobre o *Gaokao* de Pequim é que foi uma proposta autônoma de 2002, quando esse município iniciou sua própria elaboração das questões. Nosso exame nacional unificado de admissão universitária não foi uma proposta por parte das províncias. Em 2019, completamos 17 anos de elaboração autônoma dessa prova. Durante esse período, o modelo do exame utilizado foi o 3+1. “Três” representa três provas das principais disciplinas (Língua Chinesa, Matemática e Língua Estrangeira) e “um” representa uma prova síntese, na qual os estudantes podem escolher entre Ciências Humanas (Política, História e Geografia) e Ciências Naturais (Física, Química e Biologia). O exame tem um total de 750 pontos, dos quais 150 são usados para cada uma das principais disciplinas

* Entrevista traduzida por Niklas Weins e Miofang Guan.

(Língua Chinesa, Matemática e Língua Estrangeira). Portanto, essas três disciplinas somam 450 pontos e a prova síntese de Ciências Humanas ou Ciências Naturais equivale a 300 pontos. Dessa forma, a pontuação máxima da prova equivale a 750 pontos. Pequim mantém o mesmo período de provas, 7 e 8 de junho, adotado há 17 anos. Na manhã do dia 7 de junho, é a prova de Língua Chinesa e, à tarde, a de Matemática. Na manhã do dia 8 de junho, aplica-se a prova síntese de Ciências Humanas Ciências Naturais e, à tarde, a de Inglês.

Rogério Justino – Qual o tempo de exame para cada disciplina ou área?

Ren Tao – A prova de Língua Chinesa tem duração de duas horas e meia, das 9h às 11h30 da manhã, e a de Matemática, duas horas, das 15h às 17h. As provas síntese de Ciências Humanas e Ciências Naturais duram duas horas e meia, das 9h às 11h30, porque são todas as três disciplinas combinadas e a quantidade de questões é relativamente grande. Na prova de Inglês, implementamos agora um modo de compreensão auditiva e exame oral, independente da prova escrita, que é aplicada desde 2017. A compreensão auditiva e o exame oral foram realizados duas vezes antes da prova escrita, em dezembro e março, respectivamente. O exame de compreensão auditiva e oral vale 30 pontos e os demais testes escritos valem 120 pontos e devem ser preenchidos das 15h às 16h30 do dia 8 de junho.

188

Qin Maomao – A prova de compreensão auditiva e oral também tem a duração de uma hora e trinta?

Ren Tao – Sim, uma hora e trinta. A prova de compreensão auditiva e oral de Inglês vale 30 pontos e tem mais meia hora para sua realização depois que a prova escrita foi transferida para dezembro e março.

Rogério Justino – A prova de Matemática tem quantas perguntas?

Ren Tao – São 20 perguntas: oito de múltipla escolha com quatro opções objetivas com respostas de escolha única; seis de preenchimento de lacuna, que valem cinco pontos cada; e seis questões mais extensas – de cálculo. Sobre o escopo e os requisitos de cada assunto dos exames, preparei dois manuais do nosso *Gaokao* de Pequim que também são o escopo da proposição. Neles, estão os pontos de conhecimento principais das provas, que são publicados para os estudantes antes do exame, e para o público em geral. Os professores devem se preparar de acordo com esse material, que tem todos os requisitos e níveis específicos para a disciplina de Matemática, assim como a estrutura da folha de prova. Praticamente é o esboço da prova. A introdução é muito detalhada. Todos os modelos de prova que acabei de apresentar são do *Gaokao* de 2002

a 2019. O modelo do *Gaokao* em Pequim para 2020 vai mudar, devido à nova reforma do exame que começou em 2014, quando foi aplicado por três anos em Xangai e Zhejiang. Em Pequim, os estudantes que entraram no ensino médio em 2017 vão fazer o novo modelo, que é mais complicado e os assuntos do exame são diferentes. Neste momento [maio de 2019], ainda não há uma instrução oficial do exame, então vou divulgá-lo ao público após o lançamento. Como a descrição da prova atual ainda não foi publicada com esse material, só posso descrever o plano da prova.

O novo modelo do exame consistirá em duas partes: a primeira com as três principais disciplinas – Língua Chinesa, Matemática e Inglês –, valendo 150 pontos cada uma, compondo 450 pontos no total; a segunda parte é composta pelos resultados nos testes de nível acadêmico do estudante. Das seis disciplinas (História, Geografia, Política, Física, Química e Biologia), são escolhidas três. Até 2018 prescrevíamos quais disciplinas de Ciências Humanas e Ciências Naturais deveriam ser escolhidas. A partir desse ano teremos 20 combinações, ou seja, os estudantes vão poder escolher qualquer combinação de três disciplinas entre seis para participar do *Gaokao*, sendo que cada uma valerá 100 pontos. Nesse caso, são 300 pontos e a pontuação total do *Gaokao* ainda é de 750 pontos.

É possível que as disciplinas selecionadas pelos estudantes sejam diferentes, mas as instituições de ensino ainda irão propor requisitos de admissão. Por exemplo, se um estudante quer fazer a graduação em Matemática na Universidade de Pequim, esta pode exigir que ele tenha escolhido Física no *Gaokao*. Esse novo modelo do exame dará aos estudantes mais liberdade de escolha. Digamos que um estudante das Ciências Naturais tenha tido durante o ensino médio boas notas em Química e Física, mas, em Biologia, suas notas não foram tão boas. Se ele gosta de Geografia e vai um pouco melhor nessa disciplina, poderá escolher Física, Química e Geografia e fazer o exame. Esse modelo de prova permite que os estudantes possam dar a máxima atenção aos pontos fortes deles. Por isso foi bem recebido pela sociedade e pelos estudantes. Mas, como foi o primeiro ano do exame nesse modelo, ainda não processamos os resultados e não há muitos dados para embasá-los.

Wivian Weller – Estudantes de outras províncias podem realizar a prova da *Beijing Education Examinations Authority* para estudar em Pequim?

Ren Tao – Apenas estudantes com registro domiciliar em Pequim podem participar. A quantidade de alunos que fazem a prova de admissão para o ensino médio superior (*Gaozhong*) em Pequim é de cerca de 90.000. O número de candidatos para o *Gaokao* é de cerca de 70.000 e o dos que podem entrar nas universidades é de cerca de 50.000 pessoas.

Qin Maomao – E os candidatos para a prova de admissão ao ensino médio júnior (*Chuzhong*) também devem ter um registro doméstico de Pequim?

Ren Tao – Sim. No entanto, a maioria das pessoas com registro domiciliar de outras províncias e municípios está em escolas internacionais em Pequim e vai para o exterior, não participará do *Gaokao* nessa cidade. Essas pessoas vão para o exterior durante o ensino médio superior (*Gaozhong*) ou saem do país para frequentar uma universidade. É assim, a participação é do departamento internacional. Depois de serem listadas no departamento internacional, pode participar do exame de admissão de um colégio em Pequim quem tiver registro doméstico de outras províncias ou municípios.

Wivian Weller – O senhor poderia falar sobre as diferenças entre o *Gaokao* nacional e o *Gaokao* de Pequim?

Ren Tao – O *Gaokao* de Pequim é apenas uma proposição para as províncias. Esta é baseada nas propostas provinciais, mas também pertence ao exame nacional. Por causa do *Gaokao*, os indicadores nacionais são baseados nos planos provinciais, por isso não têm características fundamentalmente diferentes dos exames nacionais e locais. Tudo isso resulta na seleção de estudantes para as universidades. No entanto, após a proposta provincial de Pequim, o *Gaokao* nacional pode ter mais características dessa cidade. É um aspecto de fundo da educação em áreas desenvolvidas, observado no exame da capital chinesa. Além disso, se os resultados do exame de Pequim chegarem a 680 pontos, a nota máxima de admissão de 750 vai estar acima de 680 pontos na *Tsinghua* e na *Peking University*. A pontuação de admissão é muito alta.

Qin Maomao – A pontuação também é muito alta para os candidatos de Pequim?

Ren Tao – Sim. Na internet, ouve-se dizer que os tópicos de Pequim são muito fáceis, mas quem quiser estudar na *Peking University* ou à *Tsinghua University* tem que obter uma pontuação de admissão de 680. Realmente não é fácil. Portanto, a taxa geral de admissão é superior a 90%, o que significa que a maioria dos candidatos que faz o *Gaokao* pode ir para a universidade. Isso é limitado pelo plano geral. Mas não é fácil entrar em uma boa universidade, como a *Beijing University of Aeronautics and Astronautics*. O candidato tem que pontuar 650 ou mais. As pontuações de admissão dos diferentes cursos são basicamente as mesmas.

Wivian Weller – Na sua opinião, o senhor entende que os currículos das escolas do ensino médio são adaptados para preparar o estudante para o *Gaokao*? Todas as escolas de ensino médio buscam preparar seus estudantes para esse exame?

Ren Tao – Todas as escolas de ensino médio superior (*Gaozhong*) preparam os estudantes para o *Gaokao*. Pessoalmente, acho que, como Pequim tem uma taxa de admissão alta (90%), as escolas implementam uma educação de qualidade. A educação orientada para a prova (em Pequim) não é tão grave como nas províncias de Henan e Shandon, que têm de 700.000 a 1.000.000 de candidatos no *Gaokao*. Por causa do número anual de participantes, há um total nacional de 10 milhões de candidatos, com mais de 1.000.000 em Henan e mais de 1.000.000 em Shandong. Também há muitos participantes em Zhejiang e em Jiangsu. A competição entre eles nessas províncias é bem intensa, porque sua taxa de admissão é de apenas 30%. No entanto, por causa de uma taxa de admissão tão alta em Pequim, entendo que o ensino médio ainda enfatiza a qualidade da educação dos estudantes e presta mais atenção ao cultivo dos interesses deles em aprender. Há também recursos de aprendizado nessa área.

Qin Maomao – O senhor acabou de dizer que 90% da taxa de admissão é para a região de Pequim ou que se pretende atingir esse índice em todo o país?

Ren Tao – Para a região de Pequim, a taxa de admissão de 90% inclui também as escolas vocacionais e especializadas dessa região.

Wivian Weller – Além da realização e correção do *Gaokao*, quais são os outros trabalhos e pesquisas desenvolvidos pelo *Beijing Education Examinations Authority*?

Ren Tao – Atualmente sou responsável pela avaliação científica da pesquisa, dos documentos da prova para organizar revisores especialistas de avaliação, do caráter científico do *Gaokao* deste ano, se ele é orientado para o ensino médio. Ao mesmo tempo, também damos suporte pedagógico para os docentes dos vários distritos e municípios. Fazemos a parte principal, por meio de uma análise de dados de desempenho das provas, que envolve informações sobre quantas pessoas responderam uma questão, número de candidatos que marcaram a opção correta, qual a taxa de erro e porcentagem. Essas análises de desempenho são usadas para estudar os resultados e registradas no relatório de avaliação do candidato. Sou um dos autores e organizadores da pesquisa, que tem o objetivo de avaliar os assuntos práticos desse relatório, o qual também é enviado aos vários distritos e municípios e entregue diretamente aos professores para que possam entender a posição da sua área ou entre as escolas em que essa prova é aplicada. O relatório contempla o nível dos candidatos, os itens com os erros mais comuns e ainda tem algumas sugestões de ensino. A pesquisa consiste na análise desse relatório de avaliação.

Rogério Justino – Há publicações com questões já aplicadas dos exames no ensino médio de anos anteriores em livrarias para estudantes que queiram se preparar com as perguntas reais?

Ren Tao – Sim. Também publicamos essa parte do caderno que acabei de lhe dar. Aqui tem as perguntas do ano passado, retrasado e do ano anterior. As questões dos últimos anos estão aqui e há introduções nelas. Os estudantes também podem comprá-lo nas livrarias.

Wivian Weller – Pelo que entendemos, o senhor também é responsável pela coordenação de pesquisas no *Beijing Education Examinations Authority*. Poderia nos falar sobre as pesquisas que são realizadas e sobre suas atribuições?

Ren Tao – Sou responsável pela avaliação do exame. A chamada avaliação da prova é para fazer essa pesquisa. Antes eu era do departamento que elabora as questões do *Gaokao*. Organizei os itens por 12 anos, de 2002 a 2013. Nesse período, produzi as questões de Física da prova de Ciências Naturais do exame de Pequim e também fui responsável pela pesquisa das três disciplinas de Ciências Naturais (Física, Química e Biologia). Um mês antes da prova há a nomeação para uma prova fechada e nossa proposta deve ser encerrada. O professor (elaborador da prova) não pode levar o celular e é vigiado pela polícia armada. A prova é elaborada em um local fixo e secreto para garantir o sigilo absoluto. Durante esse período, o elaborador da prova não pode entrar em contato com o mundo exterior nem sair se ocorrer algo urgente em casa. Então, depois de ter elaborado a prova por 12 anos, pude finalmente ser um parecerista, o que significa avaliar as questões, e não preciso mais ser nomeado.

Wivian Weller – Comparando com exames nacionais de acesso à educação superior de outros países, como o senhor avalia o *Gaokao*?

Ren Tao – Talvez eu saiba um pouco mais sobre os exames dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Finlândia. Das comparações internacionais, vi em artigos e revistas, não tive experiência de campo, meu entendimento é limitado. No entanto, pessoalmente acho que o *Gaokao* é uma prova insubstituível. No final das contas, é uma maneira eficaz de selecionar os estudantes para o ensino superior. Acho que não há outros exames na China que possam substituir o *Gaokao* até o momento.

Wivian Weller – Nós lhe agradecemos. Foi muito bom poder conversar com quem trabalha com o *Gaokao* e não só ler artigos sobre o exame.

Qin Maomao – Muito obrigado professor Ren. Poder chegar a Pequim, estar com você, que é da linha de frente, e agora é o especialista responsável pelo *Gaokao*, nos permite compreender melhor esse exame. Nós nos sentimos muito honrados.

Ren Tao – Obrigado, obrigado.

Qin Maomao – Obrigada.

Ren Tao – Espero que haja mais oportunidades para cooperar no futuro.

Referência bibliográfica

XUEWEI, Yang. *Zhongguo Gaokaoshi Lunshu (1949-1999)* [Uma investigação da história do *Gaokao* (1949-1999)]. Hubei: Hubeirenminchubanshe [Imprensa Popular da Província de Hubei], 2007.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos professores Beili Xiang e Decheng Zhao da *Beijing Normal University*, que viabilizaram a realização desta entrevista.

193

Ren Tao, diretor adjunto do Escritório de Pesquisa Científica do Departamento de Exames Educacionais de Pequim (*Deputy Director of the Scientific Research Office – Beijing Education Examinations Authority*).

rent@bjeea.cn

Wivian Weller, doutora em Sociologia pela *Freie Universität Berlin* (Alemanha), é professora associada da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora da pesquisa: “Estudo comparado dos exames Enem (Brasil) e *Gaokao* (China) – repercussões nos currículos do ensino médio e no acesso à educação superior de jovens brasileiros e chineses” (Financiamento: FAP-DF e CNPq).

wivian@unb.br

Rogério Justino, doutor em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), é professor do Instituto Federal Goiano (Campus Cristalina) e diretor de ensino da unidade. Participa do grupo de pesquisas Gerações e Juventude (Geraju – Unb), e desenvolve o projeto de pesquisa “Estudo comparado dos exames Enem (Brasil) e *Gaokao* (China): repercussões nos currículos do ensino médio e no acesso à educação superior de jovens brasileiros e chineses”.

rogerio.justino@gmail.com

Qin Maomao, doutoranda em Educação na *Beijing Normal University (BNU)*,
é professora da *Beijing International Studies University (Bisu)*.
qinmaomao@vip.163.com

Tradutores

iklas Werner Weins, doutorando no programa Ambiente e Sociedade do
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas
(Unicamp).

Miofang Guan, doutoranda em Relações Internacionais na Universidade de
São Paulo (USP).

Recebido em 10 de agosto de 2021

Aprovado em 23 de agosto de 2021